

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS: Para evitar o desenvolvimento de resistências, na **cultura da vinha**, realizar no máximo 1 a 2 aplicações por ano com este produto ou outro que contenha **fenilpirrol**, não excedendo metade do número total de tratamentos anti-botritis. • Para evitar o desenvolvimento de resistências nas **restantes culturas**, realizar no máximo 2 aplicações por ano, com este produto ou outro que contenha **fenilpirrol** (campo e armazém) • Não aplicar este produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA: Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda • A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido • Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) • Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volumes de calda: ervilheira, feijoeiro – 300 a 800 L/ha; alface, alface-de-cordeiro, agrião de sequeiro, ervas aromáticas frescas, escarola, espinafre, morangueiro, mostarda-castanha, rúcula – 300 a 1000 L/ha; courgette, pimenteiro, pepino, tomateiro – 500 a 1500 L/ha; macieira, pereira, videira – 1000 L/ha

O **GOLEN** não é corrosivo relativamente ao material de aplicação. No entanto, depois de cada tratamento, deve lavar-se o material de aplicação utilizado e passar várias vezes com água simples, após a prévia remoção dos bicos e dos filtros que devem ser lavados separadamente.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pode provocar uma reação alérgica cutânea • Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros • Evitar respirar as névoas e a nuvem de pulverização • Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto • Usar luvas de proteção e vestuário de proteção • SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água e sabonete • Recolher o produto derramado • Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos • Ficha de segurança fornecida a pedido • Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas • Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em videira e de 15 metros em macieira e pereira, em relação às águas de superfície • Impedir o acesso das pessoas à área tratada, até secagem do pulverizado, ou usar luvas e vestuário de proteção adequado • Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares • **Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel.: 800 250 250.**

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

164096 R01 PT

ATENÇÃO

GOLEN marca registada do grupo ADAMA

UFI: D08W-GD5C-CV0G-GX2W

5 600891 162563

Embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizada; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

GOLEN®

GRÂNULOS DISPERSÍVEIS EM ÁGUA (WG) fludioxonil 50% (p/p)

Fungicida de superfície, indicado para combater a podridão cinzenta, podridões de conservação dos frutos e sclerotiniose em diversas culturas.

Culturas

Videira, macieira, tomateiro... (para outras culturas ver Utilizações).

Autorização de venda nº 1888 concedida pela DGAV.

Titular da Autorização de Venda: **Syngenta Crop Protection, Lda.**
Av. D. João II - Edif. Adamastor, Torre B, nº 9-1, 13º piso
1990-079 Lisboa - Tel. 21 794 32 00 - www.syngenta.pt
Serviço de emergência 24h: 21 352 47 65

Distribuído por: **ADAMA Portugal Lda.**

Av. Defensores de Chaves nº15 - 5ºB
1000 -109 Lisboa - Tel. 217 166 861

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL. PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO. MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.



Data de produção e Lote nº (ver impresso)

1 kg **ADAMA** ESSENTIALS



FUNGICIDA

O **GOLEN®** é um fungicida à base de fludioxonil, pertencente ao grupo dos fenilpirrol. É um fungicida de superfície com atividade preventiva (inibe a germinação do esporo e o crescimento do tubo germinativo). O fludioxonil estimula a síntese do glicerol, um regulador da pressão osmótica intercelular dos fungos.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com FRAC: GRUPO 12 FUNGICIDA
UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	DOENÇA	DOSE kg/ha	CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO	I.S. dias
Videira (Uva de mesa e para vinificação)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	0,7 - 1	Iniciar os tratamentos, preventivamente quando se verificarem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Aplicar na floração/alimpa e pintor. Em anos e/ou condições muito favoráveis ao desenvolvimento da doença, poderão efetuar-se aplicações ao fecho dos cachos e 3-4 semanas antes da colheita, não excedendo metade do número total de tratamentos anti-botritis. Utilizar a dose superior em situações de forte pressão da doença.	M-7 V-21 *
Macieira Pereira	Podridões de conservação dos frutos causadas por: <i>Gloeosporium</i> spp. <i>Penicillium expansum</i>	0,45	Aplicar desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento das doenças. Realizar no máximo 2 aplicações por ano, com este produto ou outro que contenha fenilpirrol.	3
Morangueiro (ar livre e estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	0,5	Iniciar os tratamentos, preventivamente em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde o início da floração (BBCH 61 a 89). A persistência do produto é de 10 dias em condições de elevada pressão da doença.	3
Tomateiro (estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	0,5	Iniciar os tratamentos, preventivamente em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde a floração até à maturação do fruto (BBCH 67 a 89). A persistência do produto é de 7 dias em condições de elevada pressão da doença.	3
Pimenteiro (estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	0,5	Iniciar os tratamentos, preventivamente em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde a emergência da inflorescência até à maturação do fruto (BBCH 56 a 89). A persistência do produto é de 7 dias em condições de elevada pressão da doença.	4
Pepino Courgette (estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	0,5	Iniciar os tratamentos, preventivamente em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde a floração até ao final do desenvolvimento do fruto (BBCH 61 a 79). A persistência do produto é de 7 dias em condições de elevada pressão da doença.	P-3 C-4 **
Feijoeiro Ervilheira (ar livre)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>) Sclerotiniose (<i>Sclerotinia sclerotiorum</i>)	0,75	Iniciar os tratamentos, preventivamente em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde os primeiros botões de flores visíveis até ao final do desenvolvimento da vagem (BBCH 51 a 79). A persistência do produto é de 10 dias em condições de elevada pressão da doença.	14
Alface, Alface-de-cordeiro, Rúcula, Escarola, Espinafre, Agrião de sequeiro, Mostarda-castanha (ar livre e estufa) Ervas aromáticas frescas (Alecrim, Angelica, Arruda, Azedas, Borragem, Calêndula, Cebolinho, Cerefólio, Estragão, Feno-Grego, Hissopo, Hortelã-pimenta, Manjeriça, Nastúrcio, Salsa, Segurelha, Tomilho, Urtiga) (ar livre e estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>) Sclerotiniose (<i>Sclerotinia sclerotiorum</i>)	0,5	Realizar aplicações preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas, quando as plantas atingirem 7-9 cm e houver coincidência de condições climáticas favoráveis à doença (BBCH 11-49). A persistência do produto é de 10 dias em condições de elevada pressão da doença.	7

I.S.: Intervalo de segurança * M: Uva de mesa - V: Uva para vinificação ** P: Pepino - C: Courgette

Realizar no máximo 2 aplicações por ano, com este produto ou outro que contenha fenilpirrol.